

## EDITORIAL

De acordo com sua política Editorial, a Revista Cadernos de Pesquisa (RCP UFMA) é um Periódico de publicação quadrimestral e eletrônico, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Em consonância com sua missão e objetivos, seu compromisso é divulgar o conhecimento decorrente de estudos e pesquisas desenvolvidos por pesquisadores e pesquisadoras das diferentes regiões e contextos educacionais do país e do exterior. De forma democrática, a RCP UFMA oportuniza espaço de publicação dos artigos, contribuindo, desse modo, com a socialização do conhecimento produzido.

A organização do terceiro número do volume 27, trimestre agosto/set/outubro de 2020, a RCP reafirma esse compromisso ao apresentar ao seu público leitor e demais interessados um conjunto de artigos que discutem temas e objetos importantes para aprofundar o debate sobre o fenômeno educativo e a problemática educacional em âmbito local e mundial.

O primeiro artigo intitulado “Os meios e os fins da educação social na sociedade capitalista, de autoria de Maria Escolástica Moura Santos, apresenta os resultados de análise realizada acerca dos documentos de caráter político e normativo que orientam a educação social. Tem como objetivos de pesquisa compreender os propósitos da educação social, bem como, analisar os caminhos percorridos visando objetivar aquilo a que se propõe. Tendo como suporte teórico a ontologia do ser social, a autora buscou identificar elementos que permitiram empreender uma crítica radical no que se refere ao fato de a educação social, direcionada aos indivíduos desvalidos, apontar como solução para os problemas sociais alterações de caráter imediato e subjetivo. Foi possível identificar que a educação social, ao seguir por esse viés, tende a servir mais aos interesses do capital do que ao projeto de transformação da sociedade.

O artigo a seguir, com o título “Relações de saber e poder na educação a distância: uma análise sobre a Universidade Aberta do Brasil” é de autoria de Braian Garrito Veloso e Daniel Mil. Os autores tiveram como objetivo, discutir as relações hierárquicas e suas implicações nas relações de saber e poder no trabalho docente exercido na Educação a Distância (EaD), no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), considerada, por eles, como a mais vultosa política pública de educação superior a distância do País.

No artigo “Formação docente inicial: perfis socioeconômico-cultural, leitor e escritor de alunos do curso de Pedagogia” de Ana Luzia Videira Parisotto e

Michelle Mariana Germani, descreve e analisa o perfil socioeconômico-cultural, de leitura e de escrita do aluno ingressante no curso de Pedagogia, em 2017. Dentre os resultados encontrados a pesquisa aponta que tanto o perfil leitor como o escritor se consolidaram em experiências positivas na infância, seja por estímulo de familiares ou da escola. Elas consideraram que a relação entre os perfis apresentados pode ser determinante para a formação de um futuro professor com bom nível cultural, que seja um mediador de leitura e escrita.

O quinto artigo intitulado “Possíveis (des)encontros entre políticas de formação, perfil formativo e prática pedagógica na educação infantil”, tem como autoras Adelaide Alves Dias e Rejane Maria de Araújo, analisa as políticas públicas educacionais relativas à educação infantil e sua interlocução com a formação, o perfil e as práticas pedagógicas de professores, que atuam em Centros de Referência em Educação Infantil (CREIs), do município de João Pessoa-PB. Dentre os principais resultados que subsidiaram novos estudos, as autoras apontam para a existência de tensões e complexas relações de divergência entre a formulação e a implementação das políticas analisadas, tanto em nível nacional quanto local, caracterizando, assim, uma acentuada desarticulação entre essas políticas, o perfil profissional e as práticas pedagógicas desenvolvidas nos CREIs investigados.

No artigo “We teach them the ways we can...”: educational practices for immigrant children in elementary schools in Russia”, os autores Chulpan Gromova, Rezeda Khairutdinova, Aydar Kalimullin, Dina Birman visaram identificar as práticas educativas que os professores do ensino fundamental utilizam no trabalho com crianças imigrantes para fins linguísticos e de apoio acadêmico. Eles consideram que as medidas para a criação de um clima favorável na sala de aula e o conforto psicológico da criança incluem práticas de promoção do respeito às diferentes etnias, desenvolvendo habilidades de comunicação intercultural. Convém ressaltar que, no contexto do Tartaristão, o ensino do russo como língua estrangeira é possível por meio da língua tártara, que pertence à família das línguas turcas, e as línguas nativas da maioria dos imigrantes que chegam ao Tartaristão também pertencem à família das línguas turcas.

“As singularidades da amazônia na brincadeira de faz-de-conta de papéis sociais da pré-escola” autoras Géssica de Aguiar Lima e Sinara Almeida da Costa buscaram compreender de que forma a brincadeira de faz-de-conta de papéis sociais contribui no desenvolvimento da personalidade das crianças na pré-escola. Os resultados revelam que a brincadeira de faz-de-conta de papéis sociais possibilita efeitos educativos que exercem influência sobre o desenvolvimento da personalidade das crianças que, ao brincarem, representam as regras, conteúdos e temas advindos das relações sociais. As crianças representaram, no faz-de-conta, dentre outros aspectos, papéis sociais de argumento da particularidade regional, expressando as singularidades do meio em que vivem.

“A prática como componente curricular nas licenciaturas: uma análise da produção acadêmica de 2002 a 2018 no Brasil” de autoria de Priscila Juliana da Silva e Orliney Maciel Guimarães, tem como objetivo analisar aspectos qualitativos e quantitativos da produção acadêmica sobre a temática a partir de resumos trabalhos disponíveis em três bases de dados: Banco de Dissertações e Teses da CAPES, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os principais resultados das pesquisas ressaltam duas lacunas nos estudos: as condições de trabalho e carreira dos professores formadores e as trajetórias de vida de formação e de experiência na educação básica desses professores.

No artigo que tem como título, “Práticas docentes inclusivas para alunos com deficiência intelectual em contextos escolares”, as autoras Maria Socorro Santos Leal Paixão e Ana Valéria Marques Fortes Lustosa analisam as práticas docentes de professores de alunos com deficiência intelectual na escola regular, em duas escolas públicas da rede municipal de Teresina (PI). Os resultados evidenciaram que falta de formação específica para trabalhar com alunos PAEE foi o elemento que mais se destacou como dificuldade na fala das professoras, realçado pelo sentimento de despreparo para o trabalho.

No artigo intitulado “Formas da potência e estados artísticos na formação inicial e na docência em artes visuais” as autoras Carmen Lúcia Capra e Luciana Gruppelli Loponte, analisam parte de modos de relacionar-se com a arte, manifestados por professoras de artes visuais, seguindo com uma reflexão sobre as posições de professores em formação e em exercício em relação à arte. Apresenta uma reunião ensaística de ideias que fornecem meios para pensar as relações produzidas com a arte desde a formação docente inicial, como o caráter biográfico que compõe o estudo e as práticas de arte no curso de licenciatura.

Na sequência, o artigo “Tecnologias de informação e comunicação: um estudo de caso com futuros professores de línguas”, de autoria de Rosana Souza de Vargas e Fabiana Diniz Kurtz, analisa os discursos de futuros professores de um curso de licenciatura em Letras - Português e Inglês, buscando entender como ocorre a formação dos futuros docentes em língua inglesa e os processos de ensino-aprendizagem que a envolvem, com ênfase para a articulação pedagógica com as tecnologias de informação e comunicação (TIC) de modo integrado.

As autoras Sarah Aline Roza, Girlane Moura Hickmann e Sandra Regina Kirchner Guimarães, no artigo intitulado “Práticas familiares de leitura e o desenvolvimento da competência leitora: uma revisão da literatura”, apresentam resultados de pesquisas empíricas que focalizaram as relações entre as práticas familiares de leitura e o desenvolvimento da competência leitora das crianças. Entre as conclusões dos estudos, as autoras identificaram que o estímulo à leitura proveniente do ambiente familiar está relacionado com o letramento e a competência em leitura.

“A narrativa como proposta metodológica e a produção de materiais empíricos reflexivos” de autoria de Vivian Annicchini Forner e Elvira Cristina Martins Tassoni, apresenta a narrativa como recurso para a produção de material empírico com grande potencial reflexivo. O uso de narrativas se deu no contexto de uma pesquisa participante do tipo intervenção, que investigou as contribuições da música para o desenvolvimento de conhecimentos específicos relacionados à linguagem escrita, em alunos de 4º ano do Ensino. Com base nos resultados da pesquisa, as autoras compreendem que é possível assumir a narrativa como procedimento metodológico, como um recurso para a produção de um material empírico reflexivo que possibilita a formação do sujeito.

O artigo intitulado “As voltas que o mundo dá: Brasil, Estados Unidos, Turquia, França, Alemanha... nas primeiras décadas do século XX”, de autoria de Mirian Jorge Warde, aborda redes intelectuais e políticas de relações efetivas e simbólicas que cruzaram em muitas direções e diferentes espaços e tempos. O alvo principal é a crítica a conceitos tais como o de “influência” que remetem a categorias tais como “modelo e cópias” e as relações “do centro com as periferias”. Os referidos países foram visitados em busca de nexos e entrecruzamentos de pessoas, obras e projetos educacionais. Nesse trajeto, emergem nomes como os de Anísio Teixeira, John Dewey, Omer Buyse, Gustave Le Bon, só para citar alguns que ganham certa proeminência, na narrativa, como se fossem os entroncamentos das redes focalizadas pela autora.

O artigo a seguir, de autoria de Mariléia Santos Cruz, intitulado “Calçados e “vestuário decente e simples” como condição para instrução primária: uma análise sobre a obrigatoriedade escolar no Maranhão”, aborda a desigualdade escolar favorecida pela permanência, nas leis e regulamentos da instrução pública do Maranhão, de critérios impeditivos da admissão escolar de crianças pobres sem condições de vestir roupas e calçados adequados para os padrões estabelecidos. A autora compara medidas legais voltadas para a efetivação da obrigatoriedade escolar no período Imperial e nas primeiras três décadas da República, analisando dispositivos voltados para isenção da obrigatoriedade escolar, demonstrando uma relação de exclusão social que relacionava riqueza ao direito de escolarização.

No artigo intitulado “Objetos de comunicação e escolares no Sistema Educativo Radiofônico de Bragança – Pará (1957 – 1977)”, os autores Rogério Andrade Maciel e César Augusto Castro, analisam os objetos de comunicação e escolares no Sistema Educativo Radiofônico de Bragança, no período em tela. Os autores constataram que os referidos objetos se localizaram em diferentes instituições e concluíram que os mesmos são constituidores dos sentidos da educomunicação no cerne dessa instituição educativa, o SERB.

Finalizando, agradecemos a confiança dos autores e das autoras que submeteram as suas produções resultantes de estudos e pesquisas para serem

publicadas na RCP, sabemos da importância e da energia dispendida nesse processo. Esperamos que os quinze artigos reunidos no presente volume contribuam com novas leituras, apreciações, suscitem o desenvolvimento de pesquisas por parte de pesquisadores e pesquisadoras e demais interessados em aprofundar a compreensão sobre as questões da educação brasileira e de contextos internacionais.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Francisca das Chagas Silva Lima

Iran de Maria Leitão Nunes

César Augusto Castro